



XV CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Porto 27, 28 e 29 de Março de 2014

Resumo

Poster

Apresentação Oral

Informação do 1º autor

Nome: Cleide Melissa Cassandra

Instituição: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Contacto: 218980421

E-mail: ilda.pocas@estesl.ipl.pt

Autores:

Cleide Cassandra¹, Rúben Morais¹, Ilda Poças¹, Bruno Pereira²

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; ² Hospital de Vila Franca de Xira

Título:

ALTERAÇÕES NA GRELHA DE AMSLER NA PRESENÇA DE CATARATA ADQUIRIDA

Resumo:

1. Objectivos. Identificar a existência de alterações na Grelha de Amsler (GA) em indivíduos com catarata, comparados com um grupo de controlo sem catarata. Investigar a utilidade do teste da GA na complementação de informação relativamente a opacidades dos meios transparentes.

2. Metodologia: Amostra de 171 indivíduos: 82 portadores de catarata bilateral (Grupo1), e 89 sem catarata para o grupo de controlo (Grupo2). Avaliou-se a acuidade visual (AV) monocular para longe e binocular para perto, GA, reflexos pupilares, teste de reflexo vermelho e oftalmoscopia. Definiu-se como variável dependente a catarata e como variáveis



independentes, as restantes variáveis referidas anteriormente. Estudo de caso controlo, descritivo e correlacional.

3. Resultados: Idade média $72,16 \pm 6,50$ anos, com 46,8% do género masculino e 53,2% do género feminino. Utilizam correcção óptica, 84,15% no Grupo1 e 85,39% no Grupo2. A média de AV para longe foi superior no Grupo2 (Grupo 1 foi de $0,50 \pm 0,25$ e no Grupo 2 foi de $0,63 \pm 0,29$). Relativamente ao fundo ocular (FO) no Grupo1 foram detectados 20,73% de casos alterados, 13,41% normais e 65,85% dos casos foi impossível realizar o exame. No Grupo2 os valores foram de 28,09%, 38,20% e 33,71% respectivamente. Na GA verificaram-se 45,12% (37) de casos alterados no Grupo1 e 23,60% (21) alterados no Grupo2. Destes 21 indivíduos, 61,90% (13) apresentavam alteração na grelha de Amsler e do FO, enquanto que, no Grupo1, esta condição verificou-se em 13,51% (5).

4. Discussão / Conclusão

No estudo realizado não foi possível verificar uma relação entre as variáveis em estudo mas sim uma associação entre os grupos de estudo. Sendo assim, afirma-se que existe uma associação entre alterações da Grelha de Amsler em indivíduos com suspeita de catarata. Observou-se nos resultados efectuados uma percentagem considerável de pacientes com suspeita de cataratas com alteração na Grelha de Amsler. De modo a ter resultados mais fidedignos, relacionou-se os resultados do teste de Grelha de Amsler com os da fundoscopia, onde foi demonstrado que existia alterações na Grelha de Amsler em indivíduos com suspeita de cataratas que apresentavam normalidade na fundoscopia. Uma das possíveis razões por não se encontrar relação entre as variáveis estudadas, pode ter sido devido à elevada percentagem de indivíduos onde foi impossível realizar o teste de fundoscopia, impedindo de verificar se o fundo ocular apresentava normalidade ou não nos grupos de estudo. Outra limitação do estudo, foi o facto do estudo ter sido realizado no âmbito de rastreio visual, sendo impossível o diagnóstico da suspeita de catarata observada no rastreio.

Tendo em conta os resultados obtidos, não se pode concluir que nesta amostra a suspeita de catarata leva a alterações na grelha de Amsler, contudo esta pode ter influência na presença de catarata, quando não existe alterações maculares.

Este teste pode ser bastante eficiente na medida de rastreios visuais, em cuidados de saúde primários ou escassez de recursos, levando a uma indicação de alterações que podem estar presentes.